

PROTOCOLO DE REABERTURA DAS ESCOLAS NA ESCÓCIA

Excelência e equidade durante o COVID-19

Pandemia - Uma Estrutura Estratégica para Reabertura de Escolas, Aprendizagem Precoce e
Assistência à Criança na Escócia

***Este documento é uma tradução livre do documento original em Inglês

Conteúdo

Resumo	3
Introdução.....	6
Seção 1 - Quadro Nacional e equilíbrio de múltiplos danos.....	9
Seção 2 - Princípios para reabrir escolas e configurações de EI	11
Seguro	11
Justo e Ético.....	11
Claro	12
Realista	12
Seção 3 - O que as evidências nos dizem.....	12
Seção 4 - Implementação nas escolas	14
Distanciamento físico e impactos sobre a capacidade	15
Distribuição de lugares.....	17
Um modelo combinado de aprendizado que permite excelência e equidade	19
Fatores adicionais.....	20
Etapas para a fase inicial de reabertura.....	21
Seção 5 - Implementação em Aprendizagem Precoce e Puericultura	23
Medidas de saúde pública apropriadas à idade.....	23
Abordagem priorizada de acesso	24
Calendário	25
Considerações adicionais	26
Recursos.....	28

Resumo

A estrutura deste documento foi desenvolvida em conjunto pelo Governo Escocês e pelos Governos Estaduais, com o apoio de parceiros-chave em todo o sistema educacional, e é uma estrutura estratégica acordada a ser usada no nível local, em conjunto com os planos de distribuição por fases locais para a reabertura de escolas de educação infantil (EI) na Escócia.

A implementação dessa abordagem está condicionada a dois fatores: i) aconselhamento científico e médico de que é seguro prosseguir com a reabertura das escolas; ii) implementação de medidas complementares de saúde pública (incluindo, entre outras, práticas de teste, rastreamento, isolamento e apoio, bem como orientação e fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI) adequado para todas as pessoas).

O fechamento das escolas e da EI desde março é considerado como tendo um efeito negativo em todos os aspectos do progresso e desenvolvimento das crianças, incluindo seu bem-estar.

Para responder a isso, estamos trabalhando para permitir que o maior número possível de crianças e jovens retorne às instituições de ensino assim que for seguro fazê-lo. Isso só pode ser realizado com um planejamento cuidadoso e comunicação clara com os alunos, pais, responsáveis e funcionários, a fim de criar confiança e garantia de que os conselhos científicos e de saúde justificam essa posição.

A visão majoritária do Grupo Consultivo Médico é que seria apropriado considerar ações para apoiar a orientação de distanciamento nas escolas e situações em que as crianças estão em ambientes fechados por longos períodos de tempo. Como consequência, quase todas as crianças e jovens experimentarão uma mistura de aprendizado na escola e em casa desde o início do ano letivo em agosto de 2020.

Um modelo misto de aprendizagem na escola e em casa depende de materiais de aprendizagem consistentes e fáceis de usar, que visam apoiar e complementar, mas não replicar, a aprendizagem na escola. Isso

inclui a consideração das necessidades específicas de crianças e adolescentes com deficiência e outras famílias que mais precisam de apoio. A Educação da Escócia garantirá que os materiais de aprendizagem estejam disponíveis em âmbito nacional, tanto para apoiar a aprendizagem em casa quanto para aumentar e apoiar os arranjos das escolas para crianças e adolescentes.

Embora o reconhecimento de que o aprendizado em casa tenha muitas formas (incluindo o apoio das famílias) e não seja de todo baseado em Tecnologias da Informação (TI), uma abordagem do aprendizado digital deve implementar medidas que evitem um aprofundamento das desigualdades sociais. Isso se concentrará especificamente em fornecer acesso digital para alunos que ainda não o possuem.

As autoridades locais devem maximizar a capacidade de os alunos se beneficiarem da aprendizagem na escola por meio de abordagens inovadoras. Isso deve incluir a busca por expandir temporariamente o tamanho e a configuração do campo de aprendizado, quando necessário, e garantir que a capacidade existente da força de trabalho seja totalmente utilizada para responder aos desafios locais. As opções para complementar a força de trabalho existente estão sob consideração das autoridades locais e do Conselho Geral de Ensino da Escócia.

A principal mensagem geral é que pretendemos reiniciar a educação escolar para quase todas as crianças e jovens na Escócia em agosto. Sujeitos às orientações de saúde pública, professores e outros funcionários da escola devem retornar às escolas em algum momento de junho para planejar e preparar o novo modelo misto de aprendizado a ser implementado a partir de agosto. Esse novo modelo, que garantirá a aderência a protocolos de proteção, como o distanciamento físico adequado, incluirá aprendizado misto na escola e em casa para quase todas as crianças. As orientações de saúde e segurança, incluindo avaliações de risco, serão adotadas antes do retorno da equipe à escola em junho.

A data de início do novo período será padronizada para 11 de agosto de 2020 apenas para fins de gerenciamento do Covid-19, o que

significará um início mais cedo do que o planejado para algumas escolas. O Comitê de Negociação Escocês para Professores dará conselhos aos Comitês Locais de Negociação para Professores sobre como gerenciar isso localmente e como chegar a um acordo sobre quando as férias perdidas devem ser retomadas. Uma abordagem universal trará benefícios para as crianças, incluindo um retorno mais cedo à escola para muitos, e a capacidade de todos os alunos se envolverem com tarefas semanais de aprendizado em casa.

Conscientes do impacto do isolamento social (lockdown) em muitas de nossas crianças mais vulneráveis, as autoridades locais trabalharão com parceiros para aumentar o número de crianças atendidas. Isso incluirá filhos de trabalhadores essenciais e de professores, filhos de profissionais da EI e outros, em consulta com a autoridade local, que se beneficiariam do contato presencial com a equipe de educação e assistência o quanto antes. Deve haver um foco particular no apoio às crianças nos principais pontos de transição, que podem incluir alguma experiência presencial na escola no final de junho, para que eles sejam totalmente apoiados para dar os próximos passos em sua educação.

Os cuidados infantis críticos deverão continuar durante maio, junho e as férias de verão para garantir a provisão contínua de trabalhadores-chave e crianças vulneráveis.

A consistência na oferta de ensino e aprendizagem será especialmente importante para os alunos da fase sênior que se preparam para os vestibulares em 2021. Os preparativos para o exame de 2021 estão em andamento. Enquanto isso, a Autoridade Escocesa de Qualificações fornecerá conselhos adicionais às escolas para garantir que sejam tomadas as providências necessárias para avaliar, de maneira contínua, os resultados de aprendizagem alcançados pelos jovens na Fase Sênior no ano letivo 2020/21. Isso fornecerá uma forte base de evidências para apoiar a avaliação e certificação.

A estrutura para reabrir os serviços de EI será baseada em medidas de saúde pública apropriadas à idade, como práticas de higiene, atendimento a crianças em pequenos grupos, minimização do contato

entre esses grupos e maximização do uso de espaços ao ar livre. Isso permitirá a reabertura da EI e da capacidade de cuidar de crianças durante o verão, além de manter o fornecimento de cuidados infantis para crianças que mais precisam. O cronograma para a reabertura dos serviços levará em consideração o tempo de espera necessário para afastar o pessoal dos setores privado e voluntário.

Trabalhar dessa maneira pode reduzir a capacidade de serviços individuais. Essa capacidade deve ser priorizada para famílias de trabalhadores-chave que necessitam de cuidados infantis, crianças elegíveis para financiamento da educação infantil e crianças carentes, conforme definido no estatuto. A capacidade restante será usada para atender às necessidades de cuidados infantis de outras famílias que trabalham. Haverá discricionariedade local sobre como alocar a capacidade geral, de acordo com esses princípios e com o modelo de prática local “Conseguir a solução certa para todas as crianças”.

A estrutura de reabertura para fornecimento de EI salvaguardará a sustentabilidade financeira dos serviços de EI em todos os setores, reconhecendo os desafios fiscais específicos que as organizações dos setores privado e terceiro setor enfrentarão durante o período de recuperação.

Para garantir que a entrega das medidas relacionadas à estrutura seja gerenciável e sustentável, deve-se avaliar os custos adicionais líquidos que se espera que ocorram. O governo escocês trabalhará em estreita colaboração com o governo local para entender e tratar do financiamento à medida que o trabalho avança.

Introdução

Este framework foi desenvolvido em conjunto pelo Governo Escocês e Governo Local, com apoio crucial dos principais parceiros em todo o sistema educacional, incluindo o Grupo de Recuperação da Educação, criado em abril de 2020.

Estabelece como será a transição de volta para um nível mais alto de educação presencial nas escolas e nos ambientes, logo que isso possa ocorrer com segurança, e representa uma estrutura acordada a ser usada em nível local em conjunto com planos e locais em fases. Baseia-se em um modelo misto de aprendizado na escola e em casa para crianças em idade escolar e priorização do acesso ao tempo de contato no EI. Atualmente, essas abordagens são orientadas pelo requisito de implementar medidas físicas de distanciamento e outras medidas apropriadas à idade nos ambientes educacionais para minimizar os riscos de infecção e transmissão e garantir que eles sejam lugares seguros para se estar.

Tudo no documento é baseado em dois fatores cruciais:

I. A implementação está condicionada ao aconselhamento científico e médico, confirmando que isso pode ser feito de maneira consistente com os esforços mais amplos para controlar a taxa de infecção e proteger a saúde de funcionários e alunos.

II. Implementação abrangente de medidas complementares de saúde pública, incluindo adesão às práticas de 'testar, rastrear, isolar e apoiar' (TTIS2) 3, o uso de equipamento de proteção individual (EPI), quando apropriado para todo o pessoal, e uma série de outras medidas de higiene, como:

- Aumento das instalações para lavagem das mãos / desinfetantes para as mãos e uso dos mesmos.
- Limpeza regular e aprimorada de superfícies (por exemplo, pias, assentos sanitários e maçanetas).
- Protocolos sobre o que fazer se uma criança / membros da equipe suspeitar / confirmar COVID-19.
- Avaliações de risco em andamento sobre os parâmetros operacionais dos centros reabertos.

Para complementar essa estrutura, também será publicado um conjunto de orientações de suporte que cobrem os principais temas. Esta orientação cobrirá questões transversais que os autoridades e ambientes

devem ter em consideração ao desenvolver arranjos locais. Quando apropriado, também incluirá considerações suplementares sob medida para cada um dos setores de EI, primário e secundário, com base nas evidências específicas de saúde e nos fatores de risco relevantes para cada faixa etária. Os principais temas incluem:

- Medidas práticas de implementação (incluindo medidas para apoiar o distanciamento físico e a minimização da interação em ambientes, transporte escolar, tecnologia digital, planejamento e suporte da força de trabalho).
- Modelos de currículo e avaliação que refletem o modelo de aprendizado misto e apóiam o foco na recuperação, juntamente com as orientações para a Fase Geral de Ensino Geral e Fase Sênior (inclusive em relação à entrega de qualificações para 2020/21 e parceria com o setor universitário).
- Suporte mais amplo e problemas de bem-estar, incluindo, entre outros, transições e necessidades de suporte adicionais.
- Entrega de EI e assistência infantil, incluindo medidas práticas de implementação e apoio ao aprendizado e desenvolvimento das crianças.

Uma Direção de Continuidade da Educação será dada às autoridades educacionais para fornecer uma base legal clara para a implementação de algumas das principais medidas nesta estrutura e nas orientações de apoio. A Direção de Continuidade será revisada e atualizada para fornecer clareza jurídica contínua às autoridades educacionais à medida que a situação e as ações necessárias evoluírem.

Este Quadro Estratégico, mais as orientações suplementares acima mencionadas, devem ser lidas para incluir aquelas nos setores escolares independentes e com subsídios. É de responsabilidade desses setores traduzir essa orientação em detalhes operacionais aplicáveis às suas circunstâncias específicas.

Seção 1 - Quadro Nacional e equilíbrio de múltiplos danos

Os documentos do governo escocês '[COVID-19 - Uma estrutura para tomada de decisão](#)' e '[Covid-19: Estrutura para tomada de informações adicionais](#)' estabelecem a maneira pela qual a Escócia planeja uma transição gerenciada para conseguir superar as restrições atuais que tem por objetivo evitar a transmissão da doença. Isso incluirá um distanciamento físico contínuo, a necessidade de boa higiene das mãos e da higiene pública e melhor vigilância da saúde pública.

O documento de evidência que apoia este documento reconhece que a crise está impactando diferentemente os subgrupos da população e as diversas partes do país e destaca que a igualdade estará no centro de nossas decisões.

Reitera os quatro danos:

1. O vírus causa danos diretos e trágicos à saúde das pessoas.
2. O vírus tem um impacto maior nos nossos serviços de saúde e assistência social na Escócia.
3. As restrições implementadas afetam nossa maneira mais ampla de viver em sociedade.
4. O impacto em nossa economia, com um efeito prejudicial sobre a pobreza e a desigualdade.

Existem dois fatores principais que sustentam este framework:

1. A implementação está condicionada ao aconselhamento científico e médico que confirme que isso pode ser feito de maneira consistente com os esforços mais amplos para controlar a disseminação do vírus e proteger a saúde de funcionários e alunos.
2. Implementação abrangente de medidas complementares de saúde pública, incluindo adesão às práticas de "testar, rastrear, isolar e

apoiar" (TTIS), o uso de EPI quando apropriado para todos os funcionários e uma série de outras medidas de higiene, como:

- Aumento das instalações de lavagem das mãos / desinfetantes para as mãos e uso dos mesmos.
- Limpeza regular e aprimorada de superfícies (por exemplo, superfícies como pias, assentos sanitários e maçanetas desinfetadas duas vezes por dia).
- Protocolos sobre o que fazer se uma criança / membros da equipe suspeitar / confirmar COVID-19.
- Avaliações contínuas de riscos sobre os parâmetros operacionais dos centros de ensino reabertos.

O framework destaca que nosso primeiro objetivo e necessidade absoluta é conter e suprimir o vírus. Além disso, nosso desafio é minimizar os danos mais amplos à nossa saúde, sociedade e economia e restaurar o máximo de normalidade possível à vida cotidiana. Há um reconhecimento de que esses danos estão relacionados: a saúde prejudica o impacto na sociedade e na economia, assim como os efeitos sociais e econômicos afetam a saúde física e mental e o bem-estar.

É provável que crianças e jovens sejam os mais afetados, e por mais tempo, pelas consequências não intencionais e outros fatores atribuíveis às ações tomadas para controlar a pandemia. Entendemos que o fechamento da escola está tendo um impacto negativo em todos os aspectos do progresso e desenvolvimento das crianças, incluindo o bem-estar. As consequências previstas incluem impactos na saúde mental, socialização e apego (principalmente para crianças mais novas). Impactos de "dano oculto" podem levar a necessidades cognitivas, emocionais e comportamentais adicionais e provavelmente exigirão uma intervenção significativa a médio e longo prazo.

Navegando no curso certo durante a crise, será necessário tomar decisões difíceis que busquem equilibrar esses vários danos inter-relacionados, a fim de minimizar os danos em geral.

Seção 2 - Princípios para reabrir escolas e configurações de EI

Para responder a isso, estamos trabalhando para permitir que o maior número possível de crianças e jovens retorne aos presencialmente às instituições de ensino e assistência assim que for seguro. Isso só pode ser realizado com um planejamento cuidadoso e comunicação clara com os alunos, pais, responsáveis e funcionários, a fim de criar confiança e garantia de que os conselhos científicos e de saúde justificam essa posição.

As decisões tomadas em relação à reabertura de escolas e ao fornecimento de EI devem, em primeiro lugar, ser consistentes com a estrutura nacional, conforme descrito acima. Posteriormente, também continuaremos a ser guiados pelos objetivos e metas acordados no Quadro Nacional de Melhoria, incluindo a visão compartilhada de excelência e equidade para a educação na Escócia, Currículo de Excelência, Consertando o Direito para Todas as Crianças (GIRFEC) e outras leis.

A combinação destes fornece um conjunto de cinco princípios orientadores principais, orientados por valores e coloca a criança no centro das considerações:

Seguro

1. Protege a saúde física, emocional e mental e o bem-estar das crianças e jovens (isso inclui danos indiretos através de efeitos sociais e econômicos), bem como todo o pessoal.

Justo e Ético

2. Garantir que todas as crianças tenham a mesma oportunidade de obter sucesso através da combinação de aprendizagem na escola e em casa, com foco especial no fechamento da pobreza hiato de realização relacionado.

3. Capacidade de priorizar os alunos em pontos-chave e / ou com necessidades específicas.

Claro

4. É fácil de interpretar e entender, e tem a confiança dos pais, funcionários e jovens para que possam planejar com antecedência.

Realista

5. As opções são viáveis e eficazes no nível em que são aplicadas.

Qualquer modelo de provisão inevitavelmente acarretará um certo grau de troca entre alguns desses princípios, e não seria credível tentar satisfazê-los totalmente ao mesmo tempo durante esse tempo extraordinário, à medida que aprendemos a conviver com o vírus. Será importante desenvolver soluções que as equilibrem o máximo possível.

Seção 3 - O que as evidências nos dizem

Pesquisas do Centro de Desempenho Econômico da Escola de Economia de Londres sugerem que o fechamento temporário inesperado da escola e o tempo reduzido de instrução reduzirão o desempenho educacional, tanto a curto quanto a longo prazo, e que crianças de origens desfavorecidas provavelmente serão mais afetadas do que outras. Uma pesquisa do Instituto de Estudos Fiscais da Inglaterra apoiou essa descoberta, relatando que crianças de contextos mais carentes têm menos acesso a recursos de aprendizado em casa e que seus pais se sentem menos confiantes em apoiá-los. A pesquisa de bem-estar "Como

está você" do Parlamento das Crianças (crianças de 8 a 14 anos) relatou que ficar mais dentro de casa e aprender em casa também afeta a saúde física e mental das crianças.

Não importa o quão bem planejada seja a aprendizagem em casa, não é o mesmo que ter uma aprendizagem e um ensino eficazes no ambiente escolar, liderados por professores. Uma recente pesquisa online da Connect na Escócia descobriu que os pais geralmente confiam em apoiar seus filhos em termos de saúde e bem-estar, mas menos confiantes em apoiar a alfabetização e (em maior medida) as habilidades matemáticas. A pesquisa Connect também constatou que 59% dos pais que responderam tinham pelo menos uma preocupação com a situação atual, desde crianças que ficaram para trás no aprendizado e não se envolveram no trabalho em casa até preocupações com a saúde e o bem-estar de seus filhos.

Nos pontos de transição, do berçário ao primário, ou do primário ao secundário, sabemos que nossos alunos mais vulneráveis, como alunos com deficiência, provavelmente precisarão de apoio aprimorado. O período de transição pode ser um estágio crítico em que os alunos identificados precisam de um programa que inclua desenvolvimento pessoal e social, para garantir um progresso suave no próximo estágio do aprendizado.

A evidência científica sobre a covid-19 e como ela se comporta em crianças continua a evoluir. Os cientistas são claros que existem alguns aspectos que não são bem compreendidos, em particular a medida em que o vírus é transmitido por e entre crianças. No entanto, existe um consenso geral de que a gravidade da doença entre as crianças geralmente são menores do que entre os adultos. A modelagem no Reino Unido e na Escócia sugere que há margem para relaxar algumas restrições na área de educação nas próximas semanas e meses. A implementação de medidas para controlar a propagação do vírus, como aumento da higiene e, quando apropriado, uso de distanciamento físico ou pequenos grupos de crianças, pode reduzir o risco geral inerente à reabertura de mais crianças.

Seção 4 - Implementação nas escolas

Uma combinação de fatores demonstra que um modelo misto de aprendizagem é o mais provável para a maioria dos alunos, pelo menos durante a fase inicial de reabertura das escolas.

Deve haver um nível de consistência nas abordagens das autoridades locais para combinar a aprendizagem na escola e em casa. No entanto, dado que os diferentes contextos em que as autoridades locais e as escolas individuais estão trabalhando, é claro que haverá necessidade de algum grau de flexibilização local dentro de diretrizes claras e consistentes. Não pode haver uma abordagem de “tamanho único” para a implementação em todos os contextos educacionais da Escócia, ou mesmo dentro de uma área de autoridade local, devido ao tamanho, escala, localização e geografia do país.

Este Framework Estratégico, portanto, fornece orientações para toda a Escócia, para permitir consistência e equidade em uma abordagem nacional para crianças e jovens, sustentada pelo planejamento e execução local.

Além dessa estrutura, as autoridades locais preparam planos de entrega com fases locais para fornecer um nível de detalhes operacionais. Os planos devem traduzir os princípios e expectativas nessa estrutura e as orientações de apoio e definir como isso ocorrerá nas diferentes localidades. Para garantir a confiança em todo o sistema, será adotado um modelo de apoio de pares para ajudar no desenvolvimento dos planos, incluindo o apoio das Colaborativas de Melhoria Regional e da Education Scotland. Ao desenvolver os planos, as autoridades locais também devem se envolver com outros parceiros, quando apropriado, incluindo sindicatos e representantes dos pais.

Distanciamento físico e impactos sobre a capacidade

Adotaremos uma abordagem maximalista. Ou seja, desde que seja seguro em termos de saúde e bem-estar de alunos e funcionários e com um ambiente de aprendizado de qualidade, desejamos permitir que o maior número possível de alunos retorne aos locais de ensino o mais cedo possível.

A visão majoritária do Grupo Consultivo do Diretor Médico é que seria apropriado considerar ações para apoiar a orientação de distanciamento nas escolas e situações em que as crianças estão em ambientes fechados por longos períodos de tempo. Dada à falta de evidências consistentes em torno da transmissão em crianças, o Grupo Consultivo do Diretor Medial não alcançou uma visão unânime. Havia uma opinião minoritária de que, uma vez que o momento fosse apropriado para permitir a abertura das escolas de qualquer forma, o distanciamento físico nas salas de aula pode não ser uma medida necessária e que a reabertura total das escolas deve ser considerada. Como consequência, nossa abordagem inicial a partir de agosto de 2020 será uma mistura de aprendizado na escola e em casa para quase todas as crianças e jovens. Isso será mantido em constante revisão e o tempo gasto na escola aumentará cada vez mais, à medida que for seguro fazê-lo, trabalhando para chegarmos ao aprendizado em tempo integral na escola para todos.

A implementação do distanciamento físico terá impacto na capacidade de alunos estarem fisicamente na escola. Para a primeira fase da reabertura, as escolas devem avaliar o número máximo de alunos que podem acomodar com segurança a cada momento e, ao mesmo tempo, manter um ambiente de aprendizado de qualidade, levando em consideração orientações de apoio que abrangem fatores como:

- Ensinar em grupos menores, com um grau de rotação / alternância.
- Onde praticável, minimizando a mistura de tais grupos.
- As posições das carteiras reorganizadas para que os alunos estejam a uma distância segura (por exemplo, 2m quando sentado nas carteiras).
- Maior uso de espaços ao ar livre.

- Horários escalonados de chegada e saída e orientação clara aos pais para evitar aglomerações em áreas de playground.
- Os intervalos escalonados por classe, para evitar que alunos de diferentes classes entrem em contato (principalmente em ambientes fechados)
- Considerar que os professores, e não os alunos, mudem de sala sempre que possível.
- Como os alunos e os funcionários chegarão e sairão da escola de maneira segura.
- Fornecimento de refeições.
- Práticas de higiene aprimoradas.

Períodos ao ar livre ou transitórios (por exemplo, atravessar corredores por curtos períodos de menos de 15 minutos) são de menor risco.

Será necessário espaço adicional para algumas crianças e jovens com deficiência que dependam do uso de equipamentos, principalmente quando estudarem em ambiente escolar comum. Devem ser tomadas providências apropriadas para atender às necessidades individuais, caso a caso, e particularmente para crianças com necessidades severas e complexas em que o manuseio e os cuidados pessoais são necessários, de acordo com os requisitos legislativos.

Essa avaliação de capacidade para a fase inicial de reabertura também precisará levar em consideração o número total de funcionários disponíveis (equipe de ensino e de apoio), incluindo estimativas das taxas de ausência de funcionários com base nos requisitos de proteção e no impacto de práticas bem-sucedidas de TTIS. O distanciamento físico nos espaços da equipe (como salas da equipe, banheiros etc.) também fará parte das considerações de capacidade.

Dependendo de cada ambiente escolar, isso significa que uma proporção maior ou menor da população de alunos pode ser acomodada na escola a qualquer momento. As autoridades locais devem procurar

maximizar sua capacidade de os alunos se beneficiarem da aprendizagem na escola, garantindo um ambiente de educação e aprendizagem de alta qualidade para as crianças, através de abordagens inovadoras que incluem:

- O potencial de expandir o 'estado de aprendizado' por exemplo: o uso de espaços ou salas externas; redirecionar outras partes do patrimônio público, incluindo bibliotecas, salas comunitárias, centros de lazer, etc .; usando estádios ou locais de conferências; e / ou fazer arrendamentos de curto prazo de acomodações comerciais vazias. Todas essas abordagens precisarão estar sujeitas a avaliações de risco apropriadas e avaliações / modificações de saúde e segurança.
- Garantir que a capacidade existente da força de trabalho seja totalmente utilizada para responder aos desafios locais e considerar com os parceiros outras opções para suplementar a força de trabalho existente, quando necessário. Essa possibilidade está sendo analisados ativamente pelas autoridades locais e pelo Conselho Geral de Ensino da Escócia (GTCS) e podem, por exemplo, envolver a convocação de ex-professores para que voltem a ensinar durante a crise (seja nas salas de aula ou virtualmente para apoiar a aprendizagem em casa, dependendo das circunstâncias pessoais e da logística de treinamento). Se tais medidas forem necessárias, o GTCS trabalhará com os parceiros para simplificar os processos de registro e garantir que os procedimentos acelerados de proteção de grupos vulneráveis estejam em vigor para manter a confiança do público nas pessoas envolvidas no aprendizado e no ensino.

Distribuição de lugares

Conforme implícito acima, as restrições de capacidade e um número finito de vagas diárias disponíveis para a aprendizagem na escola exigem que esses locais precisem de alguma forma de distribuição.

Uma prioridade contínua deve ser garantir que haja acesso suficiente à educação e assistência infantil aos filhos dos trabalhadores-chave. Isso deve ocorrer apenas nas circunstâncias em que isso é absolutamente necessário e para garantir que os pais / responsáveis sem outra opção para cuidar dos filhos possam continuar trabalhando em sua função de prestar serviços essenciais. Pode incluir a frequência na escola em período integral ou uma combinação de educação e assistência infantil. Os planos de fornecimento de fases locais devem considerar os méritos respectivos das duas abordagens em potencial, levando em consideração os impactos sobre a equidade e o conhecimento das prioridades locais, com a opção de mobilizar o setor de atendimento fora da escola para apoiar os cuidados infantis quando benéfico.

A oferta remanescente na escola deve ser distribuída por todos os grupos do ano para garantir que todos os alunos na Escócia se beneficiem da aprendizagem na escola, sempre que possível. As autoridades locais e as escolas devem usar suas avaliações de capacidade, além do conhecimento das circunstâncias locais, para determinar o padrão ideal de frequência (por exemplo, em um modelo de semana parcial ou uma semana de aula / uma semana de folga) e também a necessidade de priorizar os grupos onde for necessário. Deve-se considerar particularmente:

- O padrão apropriado de participação / rotação para diferentes faixas etárias, incluindo a consideração de questões de bem-estar.
- Provisão que melhor suporte crianças e adolescentes com deficiência (ou necessidades adicionais de suporte).
- Pessoas de origens desfavorecidas e / ou pessoas que foram menos capazes de se envolver com o aprendizado.
- Os respectivos usos feitos do tempo gasto aprendendo na escola ou em casa, juntamente com os requisitos de pessoal relacionados.

Todos os alunos são considerados no escopo, **exceto aqueles que não podem comparecer [porque seguem as orientações de saúde pública](#)**. O NHS Inform forneceu conselhos especificamente para as pessoas que estão protegendo, e o documento '[Coronavírus \(COVID- 19\): o distanciamento físico em ambientes de educação e cuidado de crianças](#) '

fornece conselhos para escolas e estabelecimentos de cuidados infantis que prestam assistência a crianças durante a pandemia, inclusive para crianças com risco aumentado ou muito alto de doenças graves por parte do COVID-19.

A matriz de vulnerabilidade e resiliência da GIRFEC deve ser usada para apoiar as considerações acima.

Um modelo combinado de aprendizado que permite excelência e equidade

Um modelo misto de aprendizagem na escola e em casa depende de materiais de aprendizagem em casa consistentes e fáceis de usar, que visam apoiar e complementar, mas não replicar, a aprendizagem na escola. Isso inclui a consideração das necessidades específicas de crianças e adolescentes com deficiência (necessidades adicionais de apoio) e outras famílias que precisam de apoio.

Deve haver um forte foco na saúde e no bem-estar dos alunos, incluindo saúde mental e resiliência, juntamente com a alfabetização e habilidade matemática durante esse período. Embora o reconhecimento de que o aprendizado em casa tenha muitas formas (incluindo o apoio das famílias) e não seja de todo baseado em TI, uma abordagem ao aprendizado digital deve ser implementada para mitigar os impactos negativos no patrimônio. Haverá um foco específico no fornecimento de acesso digital para alunos que ainda não o possuem. A consistência na provisão será especialmente importante para os alunos da fase sênior.

A Educação da Escócia garantirá que os materiais de aprendizagem estejam disponíveis em âmbito nacional, tanto para apoiar a aprendizagem em casa quanto para aumentar e apoiar os arranjos das escolas para crianças e adolescentes. Isso incluirá o desenvolvimento da educação, da comunidade e da capacidade da família para viabilizar esse trabalho e alcançar um aprendizado efetivo.

Com o modelo de aprendizado que os alunos experimentam durante um retorno gradual às escolas que se abrem totalmente, a

avaliação para planejar a progressão do aprendizado deve continuar. As autoridades locais, escolas e outros locais devem considerar as necessidades de crianças e adolescentes após um período prolongado de aprendizado remoto e ausência da escola. Será importante promover a reconexão e a recuperação dentro do currículo. Outras orientações sobre currículo e avaliação seguirão do Grupo de Recuperação da Educação.

Para os jovens na fase sênior, os modelos de aprendizado também devem apoiar os requisitos dos Cursos Nacionais, incluindo os cursos, e à medida que os jovens se preparam para a certificação em 2021, cujos detalhes serão confirmados oportunamente. A continuidade do aprendizado e do ensino para todos, na medida do possível, será fundamental neste período de retorno gradual.

Fatores adicionais

Em todos os planos para fase local acima, deve-se considerar:

- As necessidades dos alunos com deficiência (necessidades adicionais de apoio). As escolas especiais devem fazer as mesmas considerações que as escolas primárias e secundárias. Haverá aprendizado e ensino e outras atividades de apoio, incluindo fornecimento de terapia, fornecimento de almoço, atividade física e intervalos. As escolas devem levar em consideração o potencial de aumento das necessidades de apoio como consequência da interrupção do aprendizado, por exemplo, apoio comportamental como resultado do aumento do sofrimento. O exposto acima também inclui a necessidade de considerar as necessidades do pessoal de ensino e apoio nas configurações que fornecem esse apoio (incluindo, mas não limitado a, EPI). Isso pode significar a necessidade de aumentar o número de funcionários adequadamente treinados e a identificação de espaços nas escolas que possam ser usados para apoiar crianças angustiadas.
- A fase na qual todos os alunos frequentam as escolas precisará de cuidadosa consideração pela saúde emocional, física e mental e pelo bem-estar dos alunos. Líderes e professores precisarão de

tempo para trabalhar com a comunidade escolar para explicar as abordagens locais e fornecer segurança e apoio aos alunos e famílias.

- A rapidez e facilidade com que as fases podem ser revertidas se a situação piorar e os requisitos de saúde sugerirem que é necessário (nacionalmente, localmente ou no nível da escola) devido ao TTIS.
- Igualmente, se as evidências permitirem, os planos precisarão aumentar o tempo de aprendizado na escola para todos, trabalhando para a retomada do tempo integral presencialmente nas escolas, quando possível.

A conscientização da equipe e a compreensão de qualquer evidência relevante serão cruciais para gerar confiança para qualquer retorno diferente das diretrizes atuais de distanciamento físico.

Pontos-chave em que os modelos de provisão devem ser alinhados entre os setores, se a recuperação atender as necessidades de crianças e famílias com eficiência. Esses incluem:

- Prestação de cuidados infantis críticos para grupos designados (incluindo atendimento escolar)
- Fornecimento de suporte em transição, por exemplo, de EI para P1 ou P7 para S1.
- Provisão para grupos familiares. As famílias se beneficiarão do acesso à provisão de irmãos e irmãs, na medida do possível, estando alinhados no EI, primário e secundário.

Todos os itens acima devem ser acompanhados de uma avaliação de risco completa em torno da operação dos prédios da escola (e quaisquer adições temporárias à propriedade da escola) para garantir que eles estejam em conformidade com todos os requisitos de saúde e segurança.

Etapas para a fase inicial de reabertura

Nosso objetivo é reiniciar o aprendizado na escola para quase todas as crianças e adolescentes da Escócia em agosto.

Sujeitos às orientações de saúde pública, os professores e outros funcionários da escola devem retornar às escolas em algum momento de junho, para planejar e preparar a nova modelo misto de aprendizado a ser implementado a partir de agosto. As orientações de saúde e segurança, incluindo avaliações de risco, serão adotadas antes do retorno da equipe à escola em junho.

A data de início do novo período será padronizada para 11 de agosto de 2020 apenas para fins de gerenciamento do Covid-19, o que significará um início mais cedo do que o planejado para algumas escolas. O Comitê de Negociação Escocês para Professores dará conselhos aos Comitês Locais de Negociação para Professores sobre como gerenciar isso localmente e como chegar a um acordo sobre quando as férias perdidas devem ser retomadas. Uma abordagem universal trará benefícios para as crianças, incluindo um retorno mais cedo à escola para muitos, e a capacidade de todos os alunos se envolverem com tarefas semanais de aprendizado em casa.

Conscientes do impacto do lockdown em muitas de nossas crianças mais vulneráveis, as autoridades locais trabalharão com parceiros para aumentar o número de crianças atendidas. Isso incluirá filhos de trabalhadores chave e filhos dos professores, profissionais da EI e outros parceiros que, em consulta com a autoridade local, se beneficiariam mais do contato presencial com a equipe de educação e assistência. Deve haver um foco particular no apoio às crianças nas séries de transição (por exemplo, devido ao início de P1 ou S1), que podem incluir alguma experiência na escola no final de junho, para que eles sejam totalmente apoiados para dar os próximos passos em sua educação.

Os cuidados infantis críticos deverão continuar durante maio, junho e as férias de verão para garantir a provisão contínua de trabalhadores-chave e crianças vulneráveis. Quando os funcionários da escola retornarem em junho para se preparar para a nova sessão escolar em agosto, as autoridades locais deverão considerar cuidadosamente como usar os hubs durante esse período. Será importante que os funcionários da escola tenham tempo e espaço para trabalhar e planejar juntos para se preparar para o início da sessão 2020/21.

Seção 5 - Implementação em Aprendizagem Precoce e Puericultura

A reabertura dos serviços de assistência à infância em idade escolar e EI deve refletir as necessidades das crianças em diferentes idades. Essa estrutura para a reabertura baseia-se em medidas de saúde pública apropriadas à idade e visa:

- Maximizar a capacidade das crianças e famílias de acessar EIs seguras e de alta qualidade e creches em idade escolar o mais cedo possível para ajudar nossos filhos a desenvolver e aprender, desenvolver habilidades sociais e, por sua vez, ajudar a reduzir as lacunas relacionadas à pobreza, e para atender às necessidades de cuidados infantis das famílias.
- Apoiar autoridades e provedores para identificar a capacidade disponível para apoiar essa provisão.
- Se necessário, priorizar o acesso a essa capacidade.

Medidas de saúde pública apropriadas à idade

Não é apropriado que crianças pequenas mantenham os modelos de distanciamento físico adequados para crianças mais velhas, na prática ou em termos de desenvolvimento infantil. Em particular, não é desejável ou possível implementar um distanciamento físico estrito entre crianças pequenas ou entre uma criança pequena e seu adulto de referência. Medidas alternativas de saúde pública adequadas à idade serão implementadas para as configurações de EI. Elas se baseiam nas práticas realizadas em outros países onde as instituições de ensino infantil já foram reabertos, incluindo a Dinamarca e a Noruega. Eles incluem:

- Práticas aprimoradas de higiene e limpeza das mãos.
- Cuidar de crianças em pequenos grupos.
- Minimizar o contato entre esses grupos.
- Maximizar o uso de espaços ao ar livre.

- Distanciamento físico entre adultos no ambiente, incluindo os pais nos horários de saída e entrada.

A aplicação dessas medidas e a extensão da mudança que elas representam da prática normal podem diferir entre os diferentes tipos de prestação de cuidados infantis. Por exemplo, os serviços de babá já operam com base no cuidado de crianças em pequenos grupos.

O Critical Childcare e o EI Recovery Workstream supervisionarão a produção de orientações operacionais claras para os serviços de assistência à infância em idade escolar e EI, incluindo orientações personalizadas para serviços de babá, baseando-se em conselhos de saúde pública e adotando uma abordagem baseada em riscos.

Abordagem priorizada de acesso

Trabalhar dessa maneira pode reduzir a capacidade de serviços individuais. O impacto na capacidade variará muito, dependendo do layout, das equipes e do modelo de entrega das configurações individuais. Uma estrutura para avaliar o impacto na capacidade será desenvolvida para apoiar os provedores. Nos casos em que a capacidade é limitada, os provedores devem garantir que os três grupos a seguir tenham acesso prioritário a essa capacidade:

- Crianças que podem ter acesso a serviços de creche sob a seção 2 da Lei da Criança (Escócia) 19956.
- Crianças qualificadas para o direito financiado⁷ de 600 horas de EI, ou seja, crianças de 2 anos e todas as crianças de 3 e 4 anos.
- Famílias de trabalhadores-chave que requerem cuidados infantis críticos⁸.

As autoridades e provedores locais terão discricionariedade sobre como alocar a capacidade geral de acordo com esses princípios e o modelo de prática local da GIRFEC. As autoridades locais e os prestadores de cuidados infantis devem trabalhar juntos em uma parceria significativa para atender às necessidades das crianças e famílias locais.

Qualquer capacidade restante deve ser usada para atender às necessidades de cuidados infantis de outras famílias que trabalham. Isso incluirá provisão para crianças desde o nascimento até os 3 anos, crianças elegíveis para financiamento da EI e creche para crianças em idade escolar.

Calendário

Os serviços de educação infantil para crianças, incluindo creches, grupos de recreação, serviços de babá e quintais, serão avisados quando for seguro se preparar para a reabertura, de acordo com as fases estabelecidas no mapa de rotas da Escócia durante e fora da crise. Conforme as medidas adotadas no momento do fechamento, o governo escocês se comunicará formalmente com todas as autoridades locais e órgãos representativos, e os fornecedores serão informados diretamente por meio da Inspeção de Assistência. O momento desta comunicação levará em consideração o tempo de espera necessário para que as autoridades e provedores locais se preparem, incluindo a implementação de medidas de saúde pública e as etapas necessárias para afastar os funcionários dos setores privado e voluntário. Os serviços não serão necessariamente todos reabertos no mesmo dia - por exemplo, se a reabertura começar durante o verão, algum período de período que apenas os serviços poderão iniciar mais tarde, de acordo com os padrões normais de fornecimento - e horários diferentes poderão ser aplicados a diferentes partes do setor, dependendo dos conselhos de saúde pública.

A prestação crítica de assistência infantil continuará até que a creche dos serviços infantis seja reaberta, para garantir a provisão contínua para famílias de trabalhadores chave e crianças vulneráveis.

Conforme identificado acima, as transições para a escola primária devem ser apoiadas, e os fornecedores de EI devem trabalhar com as autoridades locais para desenvolver meios centrados na criança para fazer isso antes de agosto, refletindo as condições locais.

Considerações adicionais

O EI é entregue em um sistema que atende às necessidades mais amplas de cuidados infantis das famílias. Isso inclui uma mistura de diferentes tipos de provisão (creches, grupos de recreação, creches ao ar livre, serviços de babá, etc.) entregues através de um mercado misto de autoridades locais, organizações privadas e do terceiro setor, incluindo serviços de babá e prestação de cuidados fora da escola. Uma abordagem neutra do fornecedor deve permanecer no centro da entrega da EI, com os pais capazes de acessar a EI a partir de uma variedade de fornecedores de alta qualidade nos setores público, privado ou terceiro, incluindo babás.

Para implementar essa estrutura, há várias questões detalhadas que o governo escocês, as autoridades locais e outros parceiros devem trabalhar juntos para considerar, fornecendo orientações nacionais para informar a implementação local:

- A qualidade das experiências e o bem-estar das crianças e famílias permanecem no centro da tomada de decisões. O EI deve continuar a ser entregue de forma consistente, com a prática de condução da pedagogia baseada em brincadeiras e liderada por crianças. Experiências de cuidados infantis de alta qualidade devem ser apropriadas à idade, baseadas em direitos e centradas na criança. Em conjunto, produziremos orientações práticas e exemplos para apoiar as autoridades e provedores locais a incorporar medidas de saúde pública apropriadas à idade na prestação de serviços de alta qualidade.
- A segurança e o bem-estar da equipe que trabalha em EI e instituições de assistência à infância em idade escolar. É essencial que a equipe esteja segura, apoiada e capaz de se sentir confiante em estar no local de trabalho. Em conjunto, produziremos orientações práticas para apoiar os provedores em diferentes tipos de ambiente para implementar medidas de saúde pública e higiene.
- Comunicação clara com os pais, provedores e funcionários. É importante que haja um entendimento claro do que os pais podem esperar da provisão de EI e o que os fornecedores devem oferecer.

Mais importante ainda, todos os envolvidos na provisão de EI devem sentir-se confiantes em retornar à provisão reaberta. Em conjunto, produziremos comunicações nacionais claras sobre a EI e a reabertura de crianças, e as autoridades e fornecedores locais trabalharão em parceria para fornecer informações localmente aos funcionários e pais.

- Engajamento com a Inspeção de Assistência em quaisquer medidas regulamentares ou mudanças necessárias para apoiar um novo modelo de EI e prestação de cuidados infantis.

Esses problemas devem ser totalmente compreendidos e informar a modelagem da capacidade disponível. Trabalharemos com os reguladores para garantir que os fornecedores tenham as orientações claras necessárias antes da reabertura e tempo para implementar as mudanças.

- Uma abordagem inclusiva e inovadora para aumentar com segurança a capacidade disponível, salvaguardando a qualidade, incluindo maior uso do espaço ao ar livre, propondo 1140 horas de capacidade e ativando planos de contingência de 1140 horas para projetos críticos de capital. Isso inclui o uso de instalações comunitárias que foram aprovadas para outros usos, se necessário, como capacidade - incluindo prefeituras, bibliotecas etc. As autoridades e fornecedores locais trabalharão em parceria para considerar todas as opções de capacidade na área local e qual a melhor usá-los para atender à demanda.
- Compromisso de projetar um modelo financeiramente sustentável para as autoridades locais e provedores privados e do terceiro setor. O custo por hora de a prestação de cuidados infantis, incluindo a EI, aumentará como resultado da capacidade reduzida e outras possíveis pressões adicionais de custo (por exemplo, horários aprimorados de limpeza). Também é provável que as receitas provenientes de horas de atendimento infantil adquiridas em particular para todas as faixas etárias sejam afetadas negativamente, afetando a sustentabilidade dos prestadores de cuidados infantis. É provável que outras formas de apoio transitório às empresas sejam solicitadas por provedores privados e do terceiro

setor durante a recuperação (muitos dos quais terão contratado pessoal durante o período de encerramento). Trabalharemos em estreita colaboração com os fornecedores e o governo local para entender e abordar a sustentabilidade financeira.

Recursos

Reconhece-se que provavelmente haverá custos adicionais associados à implementação das medidas estabelecidas na estrutura e às questões mais operacionais desenvolvidas através dos fluxos de trabalho. Para garantir que a entrega das alterações necessárias seja gerenciável e sustentável, será feita uma avaliação de quaisquer custos adicionais líquidos que se espera que ocorram em relação às escolas e à EI. O governo escocês trabalhará em estreita colaboração com o governo local para entender e tratar do financiamento à medida que o trabalho avança.

© Crown copyright 2020

Esta publicação está licenciada sob os termos da Open Government License v3.0, exceto onde indicado de outra forma. Para visualizar esta licença, visite nationalarchives.gov.uk/doc/open-governo-licença/ versão / 3 ou escreva para a Equipe de Política de Informações, The National Archives, Kew, TW9 4DU de Londres ou envie um email para: psi@nationalarchives.gsi.gov.uk

Nos casos em que identificamos informações de direitos autorais de terceiros, você precisará obter permissão dos detentores dos direitos autorais em questão.

Esta publicação está disponível em www.gov.scot

Quaisquer dúvidas relacionadas a esta publicação devem ser enviadas a nós no The Scottish Government

Edimburgo

EH1 3DG

ISBN: 978-1-83960-763-9 (apenas na Web)

Publicado pelo governo escocês, maio de 2020

Produzido para o governo escocês pelo APS Group Scotland, 21 Tennant Street, Edimburgo EH6 5NA PPDAS736286 (20/05)